



Na Senda da Nossa Luta

Ontem, 07-07-2010, estivemos na Assembleia da República a explicar aos Deputados dos Partidos Políticos: PCP, às 14h30; Bloco de Esquerda, às 16h e finalmente, PSD às 17h.

Fizemos a entrega de dossier completo, desde 2007 até à presente data, que relata as nossas posições e oposições àquilo que o Governo foi propondo.

Lido, na globalidade, ressalta claramente, como provamos exaustivamente, que se está perante uma **opção política** do Governo, através do Ministério da Saúde, que não está directamente ligada com a **crise**.

A Ministra da Saúde, apoiada sabe-se lá em quem e em quê, mente ao dizer que equiparou os enfermeiros aos técnicos superiores da função pública, porque;

1 Propõe um enviesado esquema de transição de meia dúzia de enfermeiros dos muitos milhares da carreira, para os 1200€;

2 Mas como essa farsa só terminaria, se a aceitássemos, em 2013;

3 Os enfermeiros a admitir para trabalharem como tal, só podem receber salários até 1020€ mensais. Não sabemos se é por serem/não serem licenciados.

Também se esqueceram, porque a opção é política apoiada em atitudes de autentico terrorismo sobre a enfermagem e os enfermeiros, talvez devido à hibridez ideológica dos governantes que o PM escolheu para Ministros e Secretários de Estado de que a saúde não é excepção, esqueceram repetimos, de ler as actas onde se diz claramente, no acordo pré publicação desse esboço de carreira, o DL 248/2009, de que a próxima negociação seria a da tabela salarial.

Se a ministra poupar nos desperdícios que têm base na irracionalidade do sistema que alimenta, onde é possível aos médicos fazerem 2000 horas/ano extraordinárias e 1600 normais, para garantirem omnipresença onde são perfeitamente dispensáveis, justamente nas urgências, que servem como capa de cobertura para todos os usos e abusos.

Deixamos o aviso que a próxima greve dos enfermeiros não vai ser nada, mesmo nada parecida com as habituais, para que a Ministra não volte a dizer que os Enfermeiros nunca estiveram tão diligentes como nos dias da greve...

Foi uma troca de informações muito úteis para ambas as partes, no rigoroso respeito d estatuto de ambas as partes.

Voltaremos às várias instâncias do poder

Coimbra, 2010-07-08

Presidente

Fernando Rodrigues Correia